la "vital na nossa economia" é, igualmente, "excecional para potenciar outros sectores emergentes que têm vindo a crescer de forma exponencial, como é o caso do turismo." Qualquer um deles terá sempre mais sucesso se os dois tiverem uma economia sustentável, apoiada e acarinhada pelos governos regionais, da República e pela União Europeia.

Depois de apelar a que "todos aqueles que estão ligados ao sector se integrem verdadeiramente na fileira do leite e lacticínios", sublinhou que "é com este sector muito forte que potenciaremos claramente melhor a nossa economia"

Caminhos Agrícolas, referência para as melhores paisagens dos Açores

O Presidente da Associação Agrícola defendeu, na sua intervenção, a "desobstrução" dos caminhos agrícolas que, como disse, não são só dos agricultores, pois constituem uma referência a partir da qual se pode observar as melhores paisagens dos Açores.

Jorge Rita afirmou que estes caminhos "não estão numa boa situação em termos de manutenção". E, nesta perspetiva, desafiou o Presidente do Governo dos Açores a que, com verbas do Orçamento aprovado para 2025, e com o Quadro Comunitário ao dispor, "se faça rapidamente uma recuperação nos caminhos agrícolas que estão destruídos ou obstruídos. "Tem que se definir prioridades neste domínio e é importante fazer mais e melhores caminhos para além do abastecimento de água e eletrificação às explorações que é fundamental," considerou.

Deixou claro que "é preciso fazer algumas retificações" nos caminhos, "é preciso construir algum miradouro" e "criar algumas infraestruturas nestas zonas para proteger aqueles que nos visitam."

Portanto, completou, quando se executa um projeto de manutenção dos caminhos agrícolas "também estamos a potenciar e a dar visibilidade à excelência das nossas paisagens. E todos sabemos que os verdadeiros jardineiros desta nossa magnífica paisagem são os agricultores," disse.

"E quando se fala muito de ambiente", alertou, "não há ninguém que queira um melhor ambiente do que os agricultores." E, em sequência, avisou: "Não são aqueles que estão nas secretárias que devem definir e legislar sobre as regras do ambiente e do bem-estar animal. Muitas vezes, não sabem proteger o ambiente e o bem-estar animal, da melhor forma"

No seu entender, "é preciso estar mais próximo dos agricultores, nas suas explorações, para entender que são eles que pugnam por um melhor ambiente e que são os que mais se empenham no bem-estar animal. Só assim" os técnicos "conseguirão legislar sobre estas matérias com conhecimento de causa e influenciar aqueles que estão na União Europeia, aos vários níveis de decisão, porque há muita legislação e regulamentação que não vem ao encontro daquilo que são as nossas necessidades," afirmou.

Os 22,3 milhões de euros que "têm de chegar" aos Açores

Segundo Jorge Rita, "há muitas reivindicações feitas e nem todas estão completas. Há reivindicações muito importantes que se tem feito na Região Autónoma dos Açores para os agricultores," reforçou.

Existe uma reivindicação regional, antes do atual governo estar na República, feita pela Federação